

Paulo Choffat

(1849-1919)

Na noite de 5.^a para 6.^a feira, 6 de junho de 1919 — á meia noite e dez minutos — faleceu na Avenida Wilson, em Lisboa, uma individualidade que consagrava a sua vida laboriosa a estudar amoravelmente a terra portugêsa, a desvendar os arcanos do seu solo, a ler nos seus sedimentos a história do Passado: PAULO CHOFFAT.

**Paulo Choffat**

O celebre geologo nascera em 14 de março de 1849 em Porrentruy, no norte da Suissa. Tinha, portanto; 70 anos, e não 72, como tem sido afirmado. Era filho do *prefet* do Jura HENRIQUE JOSÉ CHOFFAT e de sua mulher D. MARIA ANA BECHAUX. Seu pai, para o fim da vida, tornára-se banqueiro, educando primorosamente seus filhos. O irmão de PAULO sucedeu a seu pai na gerencia dos negócios financeiros; sua irmã casou em França.

Primeiramente aluno da Escola Cantonal de Porrentruy, — equivalente ao nosso curso liceal, — PAULO CHOFFAT, depois duma breve interrupção nos estudos, entrou, em 1871, no famoso « Polytechnicum » de Zurich; pouco tempo passado (1875), entrava para o corpo docente daquele instituto, na qualidade de *professor agregado*. A sua primeira publicação, « WANDERUNGEN UND ARTEN MEBEGÄNGE BEI DEN JURASSISCHEN PHYNCHONELLEN », appareceu num jornal de sciências naturais de Zurich, tendo a data de 1874.

No ano seguinte, contando apenas 26 anos, CHOFFAT publicou 4 interessantes memórias, todas sôbre a geologia do Jura; acrescentemos que já o trabalho estratigráfico de 1878 sobre o mesmo assunto, intitulado « PROFIL À TRAVERS LE JURA OCCIDENTAL » figura, em citação, num grande número de Tratados de Geologia. Tambem os trabalhos que realizou em companhia de M. LOCCY, actual director do Serviço Geológico da Hungria, na vasta região que se estende de Zurich a Vienna, ficaram clássicos; o seu estudo sobre o Jura foi publicado no conhecida ATLAS DE GEOGRAFIA, de SCHRADER. Durante toda a vida manteve intimas relações com o sábio geologo de Budapest, que esteve entre nós ainda em 1914.

Em 1880 PAULO CHOFFAT casou com D. JOANA LOGEROT, pertencente a uma familia de distintos officiaes que residia em Besançon; seu pai era o general ADOLFO LOGEROT e seu irmão, o general do mesmo nome, mandou realizar a prisão de BONLANGER quando desempenhava o alto cargo de ministro da guerra francês: dêste casamento teve PAULO CHOFFAT 5 filhas e 3 filhos.

No Congresso de Paris, em 1879, teve relações com CARLOS RIBEIRO, que representava Portugal e que aconselhou CHOFFAT a experimentar o nosso clima, em vez do das regiões temperadas da Argelia e Andalusia, indicado pelos clinicos como benéfico para os seus padecimentos. Veio, pois, a Portugal em 1878, a título de experiência, oferecendo-se, por alvitre de NERY DELGADO, para estudar oficialmente o jurássico português. Como se dêsse bem, o distinto homeni de sciência resolveu fixar residencia em Lisboa, entrando, como geologo contratado, em 1883, para a Comissão dos Serviços Geológicos de Portugal.

Sob a direcção de NERY DELGADO, de quem mais tarde devia traçar a biografia nas « Comunicações do Serviço Geológico » e na « BRÔTÉRIA », familiarizou-se com a nossa estratigrafia, principiando pelo

jurássico, passando em seguida para o cretácico. Foi no mesozoico que PAULO CHOFFAT criou verdadeiramente a sua fama universal; mas é certo que todo o rincão de terra portuguesa foi percorrido e escalpelizado com o seu proficiente martelo de geologo.

A' data do seu falecimento estava trabalhando nos terrenos eruptivos dos arredores de Lisboa e já atingira os tufos de Mafra, absorto na faina paciente, benedictina, de delimitar as zonas litológicas sobre os mapas a $\frac{1}{20.000}$ do Estado Maior. O seu estudo ficou porém incompleto e muitas das suas notas, — quasi todas, — serão inaproveitaveis!...

No sabado, 15 de Fevereiro de 1919, PAULO CHOFFAT foi obrigado a ficar de cama, prostrado pelos seus padecimentos de figado. Nunca mais se devia levantar. Ainda no dia 12 estivera na Comissão Geológica!...

Sócio correspondente e honorário de numerosas Academias e sociedades scientificas francesas, portuguezas, suissas e inglezas, premiado e laureado em muitas d'elas, tendo assistido a quasi todos os congressos de geologia que se realizaram durante o seu periodo de trabalho e de fulgor, amigo de LACROIX, o eminente petrografo francês e das primeiras sumidades scientificas do seu tempo, PAULO CHOFFAT criou um património de glória, impossivel de desaparecer. Morto e repousando na paz do Senhor, o seu nome fica indelevelmente escripto nos sedimentos lusitanos, ao abrigo da acção corrosiva do tempo e do esquecimento dos homens, immortalizado pela hospitaleira terra de Portugal, que lhe dera a vida e que recebeu seu corpo.

A bibliografia de PAULO CHOFFAT, compreendendo o periodo que vai de 1874 a 1910, foi publicada no tomo VIII das *Comunicações do Serviço Geológico de Portugal*. Será completada, mercê do valioso auxilio de M. JULIO CHOFFAT, numa resumida biografia do illustre geologo que estamos escrevendo para os *Anais da Academia Politécnica do Porto*, a convite do seu eminente director, Dr. GOMES TEIXEIRA.

DR. A. PEREIRA-FORJAZ.

Prof. Diogenes Sampaio

Faleceu em 22 de Junho d'este anno, com 34 annos, este nosso illustre consocio.

Eis o discurso proferido em homenagem em sessão da Academia Medicinal de Medicina no Rio de Janeiro pelo dr. JURUENA DE MATOS: